



**Avaliação para Melhoria da Qualidade
da Estratégia Saúde da Família**



AMQ: ANÁLISE DOS ASPECTOS QUALITATIVOS DA IMPLANTAÇÃO

junho a 11 de dezembro de 2006

Dezembro, 2006

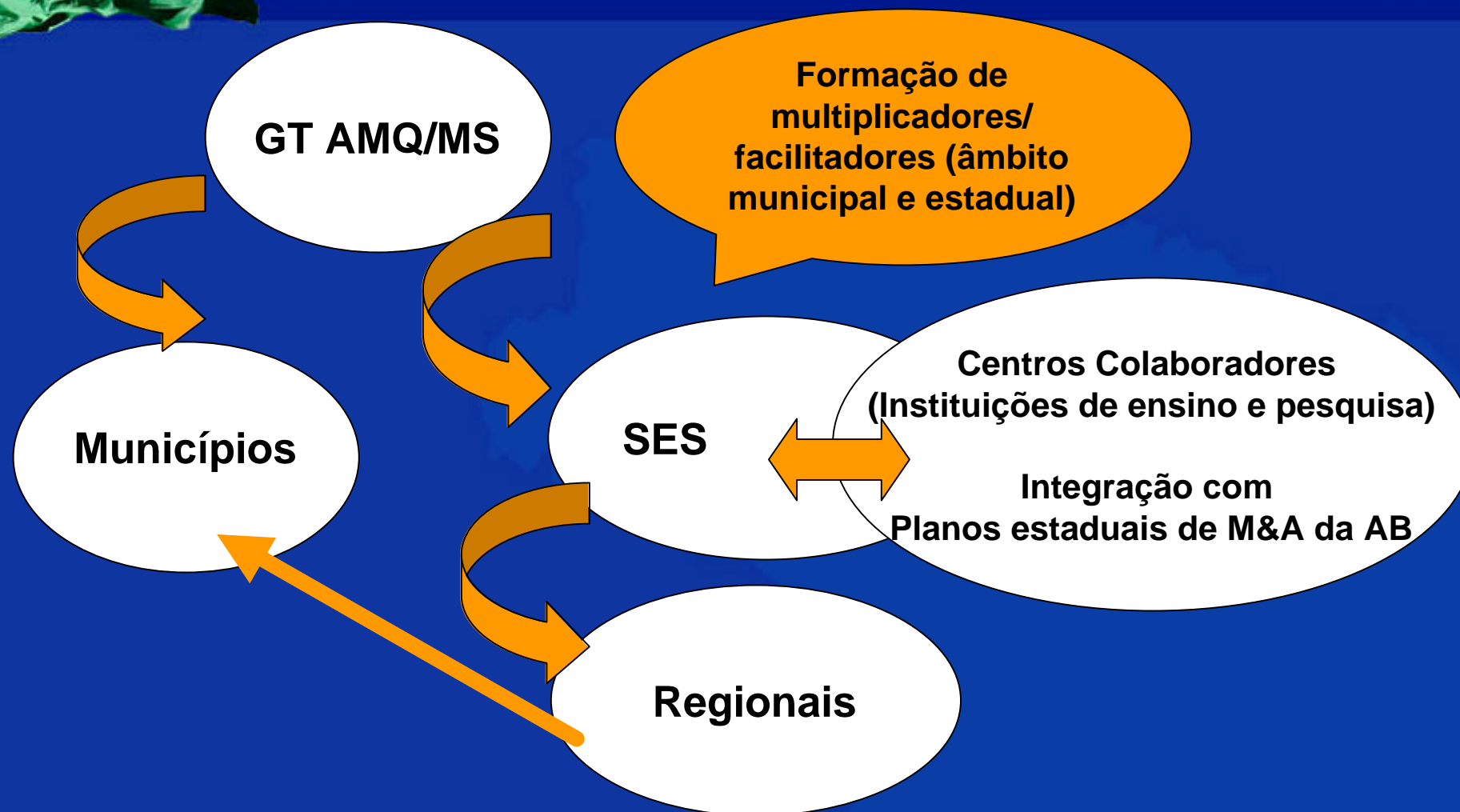


Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação





Estratégias de implantação





Estratégias de implantação

- Articulação com a SES e apoio em todas as etapas: divulgação, sensibilização, capacitação, respostas aos instrumentos e alimentação do aplicativo informatizado
- Identificação junto com as SES dos municípios com potencial para conclusão do processo do primeiro momento avaliativo até novembro de 2006




Acompanhamento do processo de implantação


- Registro do processo de implantação em nível local para conhecimento e subsídio ao aperfeiçoamento do projeto:
- ✓ Envio de roteiro norteador e contatos sistemáticos (SES e municípios)
- ✓ Criação de Fórum de discussão aberto (site)
- ✓ Estímulo à realização de Oficinas de avaliação inicial

Questionário de Auto Avaliação - ESF - Microsoft Internet Explorer fornecido por DATASUS

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://dtr2002.saude.gov.br/proesf/autoavaliacaoesf/index.htm> Ir Links »

 **Ministério da Saúde**

 **Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família**

| Home | Informações Técnicas | Orientações Implantação | Instrumentos | Dúvidas Frequentes | Links |

Acesso Rápido

- Cadastramento Municipal
- Materiais p/ impressão
- Fórum de Discussão
- Apresentações
- Contato
- Equipe Técnica
- CAA

Acesso Aplicativo AMQ

Usuário:

Senha:

Entrar

[Esqueceu a senha?](#)

Oficinas Macrorregionais

Informativos AMQ

NOVO Secretarias Estaduais de Saúde
Acesso ao Aplicativo Digital AMQ
[Clique aqui](#)

NOVO Guia Rápido de uso do AMQ
[Clique aqui](#)

Cadastramento Municipal
[Clique aqui](#)

Orientações Cadastramento
[Clique aqui](#)

Guia de implantação municipal
[Clique aqui](#)

Formulário de solicitação
[Clique aqui](#)

Conheça o AMQ

O que é Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família ...

Diretrizes

Especificidade: metodologia desenvolvida especificamente para este modelo de atenção...

A quem está dirigido

A presente proposta está dirigida a todos os municípios brasileiros com equipes de Saúde da Família implantadas, independente do tempo de início da estratégia no município....

Como Participar

Municípios

Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família

Intranet local

Iniciar

Questionário de Auto ...

17:36



Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família

| Home | Informações Técnicas | Orientações Implantação | Instrumentos | Dúvidas Frequentes | Links |

Criar novo tópico

Voltar

| Assunto | Enviado por | Data |
|---|---|--------------|
|  AMQ no Orkut |  | 7 Dez, 2006 |
|  ESTAMOS JUNTOS |  | 28 Nov, 2006 |
|  Res: ESTAMOS JUNTOS |  | 28 Nov, 2006 |
|  Res: Res: ESTAMOS JUNTOS |  | 1 Dez, 2006 |
|  ESTAMOS JUNTOS |  | 28 Nov, 2006 |
|  Implantação do AMQ nas Capitais |  | 21 Nov, 2006 |



Acompanhamento do processo de implantação

- Oficinas de avaliação inicial da implantação (out./nov. 2006):

- ✓ ES: 40 municípios; 60 participantes
- ✓ AC: 3 municípios; 10 participantes
- ✓ PE: 5 municípios; 10 participantes

- Conteúdo da Oficina:

- Panorama da implantação no estado

- Apresentação e troca de experiências municipais com base no roteiro enviado



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação







Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação





Avaliação do processo de implantação municipal

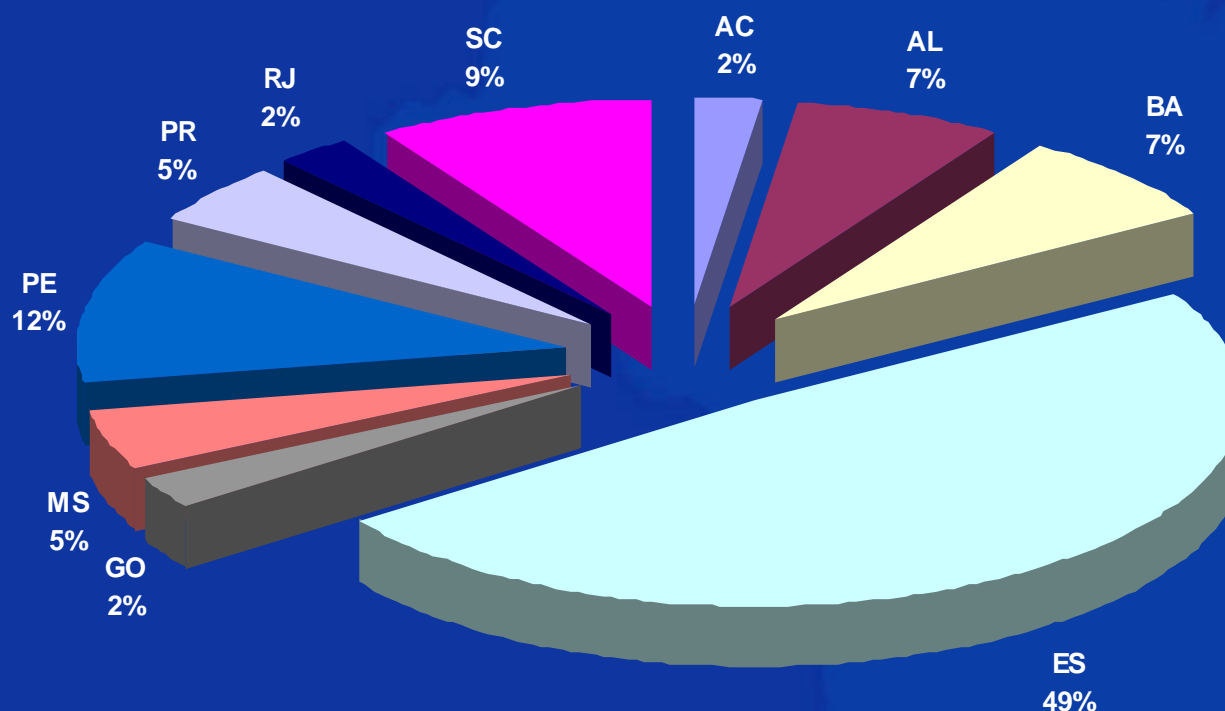
- Análise dos roteiros enviados:
 - ✓ Amostra de conveniência: 43 roteiros preenchidos
(51% dos municípios com questionários submetidos)



Avaliação do processo de implantação municipal

■ Composição da Amostra

Gráfico 1- Percentual de municípios por estado

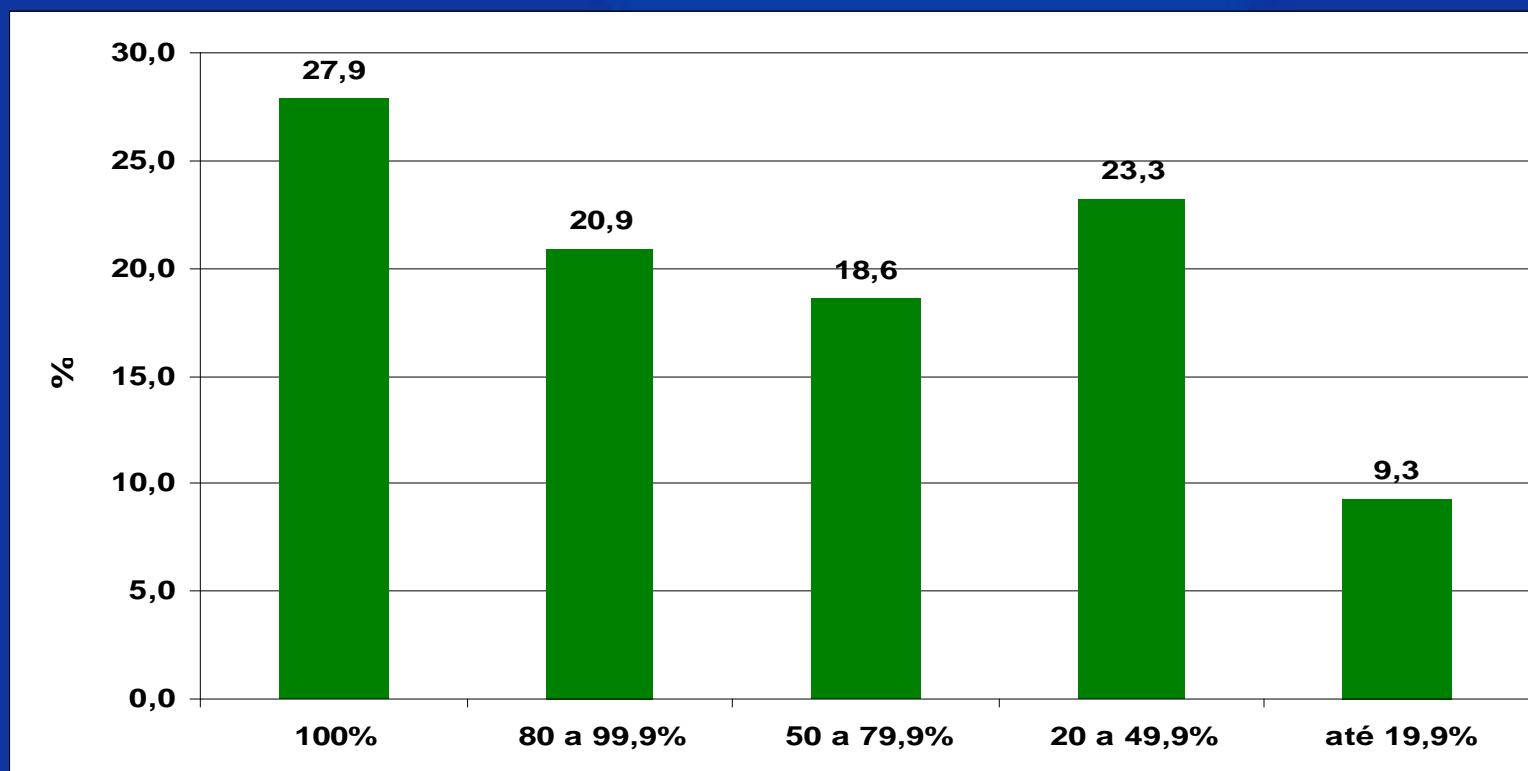




Avaliação do processo de implantação municipal

■ Composição da Amostra

Gráfico 2 - Percentual de municípios por estrato de cobertura SF

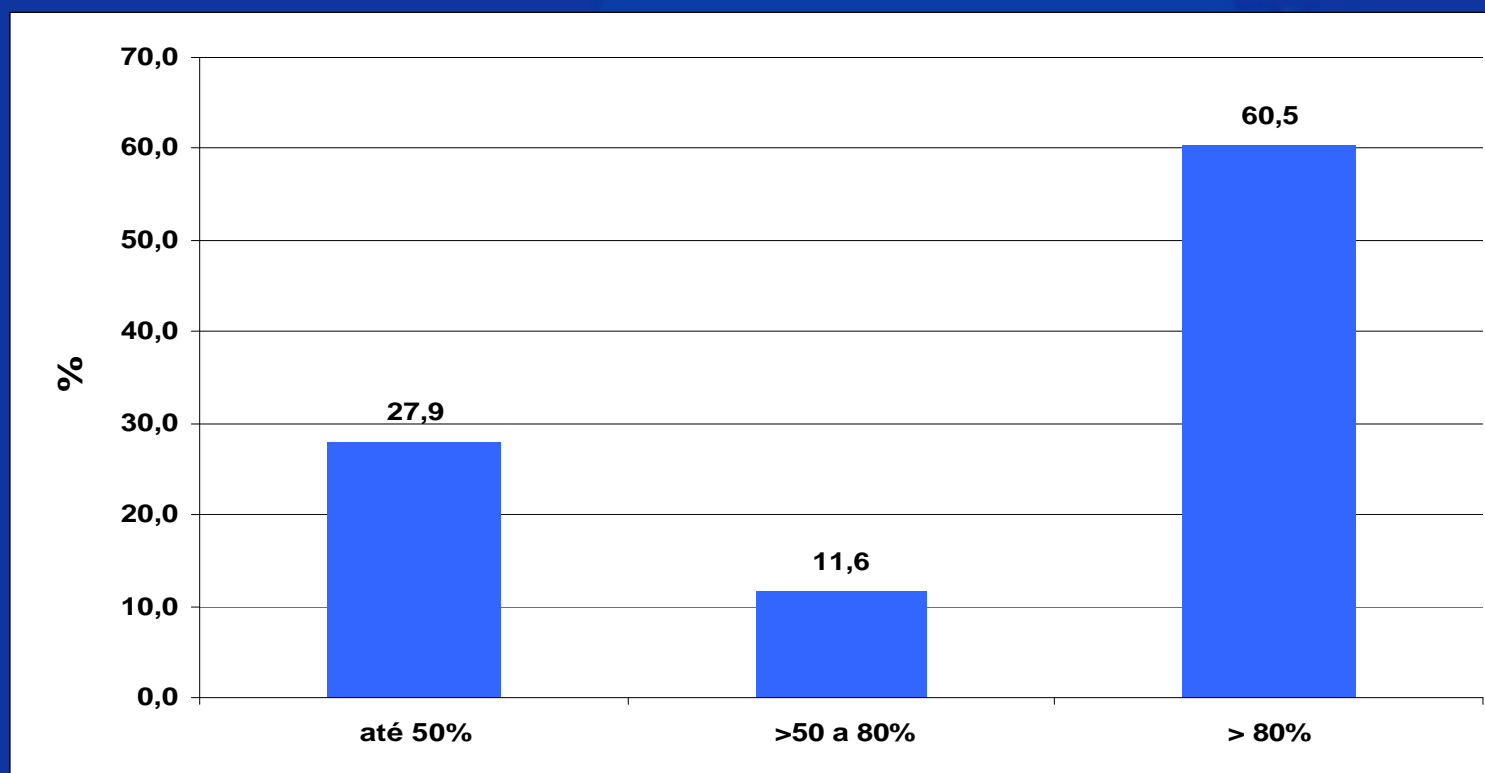




Avaliação do processo de implantação municipal

■ Composição da Amostra

Gráfico 3 - Percentual de municípios por estrato de cobertura do AMQ





Avaliação do processo de implantação municipal

■ Composição da Amostra

Quadro 1 - Número de participantes da amostra

| Participantes | N |
|---------------|-----|
| Gestores | 41 |
| Coordenadores | 98 |
| USF | 335 |
| ESF | 474 |
| Total | 948 |



Avaliação do processo de implantação municipal

Principais orientações da implantação foram seguidas pela maioria dos municípios:

- ✓ Formação de facilitadores locais com apoio da SES
- ✓ Reuniões para leitura e discussão do material
- ✓ Respostas aos instrumentos
- ✓ Análise dos resultados (respostas)
- ✓ Seleção dos padrões prioritários para intervenção: governabilidade x complexidade x tempo
- ✓ Construção da matriz de intervenção (oficinas)
- ✓ Acompanhamento do processo



Respostas aos instrumentos de auto-avaliação

| Instrumento | Atores | Estratégia mais utilizada | Tempo Médio |
|---------------------------|---|---------------------------|-------------|
| Caderno 1 (60 padrões) | Gestor + Coordenador AB/SF + Assessoria | Resposta individual | 4h |
| Caderno 2 (40 padrões) | Coordenador AB/SF + Coordenador SB + Áreas Técnicas | Resposta colegiada | 6h |
| Caderno 3 (40 padrões) | Enfermeiro da ESF Gerente + Supervisor | Resposta colegiada | 8h |



Respostas aos instrumentos de auto-avaliação

| Instrumento | Atores | Estratégia mais utilizada | Tempo Médio |
|---------------------------|---------------------------|--|-------------|
| Caderno 4 (70 padrões) | ESF | <ul style="list-style-type: none">▪ Realização de Oficinas Distritais (municípios > 100.000 hab.)▪ Realização de pré-teste com algumas equipes▪ Reuniões administrativas junto com facilitadores (profissionais de nível superior) na própria USF | 6h |
| Caderno 5 (90 padrões) | Profis. nível superior | | 8h |



Avaliação do processo de implantação municipal

Principais condições favoráveis:

- Inserção do AMQ na política estadual de M&A
- Apoio dos facilitadores estaduais
- Existência de processos avaliativos prévios ao AMQ nos estados e municípios (certificação, qualificação etc.)
- Diretrizes do projeto: livre adesão, ausência de punições e prêmios



Avaliação do processo de implantação municipal

Principais condições favoráveis:

- Realização de planejamento prévio da implantação
- Infra-estrutura municipal disponível para capacitação
- Equipe AMQ municipal de 4 facilitadores em média
- Recebimento do material impresso em tempo oportuno
- Boa receptividade dos participantes
- Flexibilidade para inclusão do AMQ na rotina de trabalho



Avaliação do processo de implantação municipal

Principais dificuldades (contexto geral):

- Momento eleitoral
- Mudança de gestor municipal
- Muitas atribuições referentes ao coordenador AB/SF
- Descrédito por parte dos profissionais em relação a resolubilidade da gestão municipal
- Utilização do Aplicativo informatizado: incremento da adesão



Avaliação do processo de implantação municipal

Principais dificuldades:

- Realização de reunião para preenchimento dos cadernos 2 e recolhimento da resposta do gestor
- Resistência inicial por parte dos profissionais ESF: Avaliação = punição/exposição de fragilidades e “mais papel para preencher”
- Adesão dos profissionais médicos e integração das ESB
- Aceitação dos padrões “NÃO” (em não conformidade)
- Interpretação de alguns padrões



Avaliação do processo de implantação municipal

Contribuições do AMQ para fortalecimento da gestão municipal da SF:

- Integração em diversos âmbitos: SES e SMS; SES e Centro Colaborador e equipe
- Mobilização da Equipe
- Continuidade do processo (independente da rotatividade de profissionais)
- Orientador para o processo de trabalho (gestão e equipes)
- Valorização do trabalho dos ACS



Avaliação do processo de implantação municipal

Contribuições do AMQ para fortalecimento da gestão municipal da SF:

- Iniciativa de envolver o CMS e Câmara de vereadores
- Subsídio para argumentação junto ao prefeito
- Definição de prioridade de investimento em nível local



Depoimentos



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação





“ O AMQ contribui para estimular os municípios ao exercício da avaliação de uma forma mais participativa e sem o caráter tradicional que, de acordo com os resultados premia ou pune, tornando o processo angustiante”

(Gestor municipal de Saúde)

“Nos mostra efetivamente, onde estamos e quais caminhos podem ser traçados para ampliação e o fortalecimento do SUS, oferecendo desta forma, ações de saúde mais resolutivas e humanizadas para a população”

(Gestor municipal de Saúde)



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação





“.... o profissional que gosta do que faz sonha em melhorar, seja na forma de atender as pessoas, no efetivo controle social, nos relacionamentos interpessoais, nas condições de trabalho e, no que hoje é um dos maiores sonhos: a estabilidade profissional e fim da precarização. Todos estes aspectos foram abordados, o que fez com que os envolvidos se apaixonassem pelo projeto... com isso as dificuldades deram lugar a empolgação”.

(Coordenador SF/AB municipal)



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação





“A oficina de balanço do AMQ foi um momento muito enriquecedor para todos e sem dúvida muito contribuirá para a consolidação da ESF e do SUS em nosso estado. Há 07 anos trabalho com o SUS e poucas vezes vi uma mobilização e engajamento de profissionais tão grande como foi para a implantação do AMQ. Tenho certeza que daqui pra frente é hora de arregañar as mangas e colher os frutos desse trabalho tão empolgante”

(Coordenador SB*)

*Depoimento extraído do Fórum de discussão



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação





“A experiência da implantação nos trouxe à exata realidade: o que já fizemos, o que estamos fazendo e o que ainda temos a fazer; a curiosidade das outras equipes que não participaram, neste primeiro momento, em saber o que estava acontecendo, em que precisavam melhorar, para quando fossem avaliadas, já estarem melhores... a renovação da motivação das equipes participantes, foi um gás e tanto!”

(Coordenador AB/SF*)

*Depoimento extraído do Fórum de discussão



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação





“Durante muito tempo o ato de avaliar foi associado a aspectos negativos como punição, classificação e eliminação daqueles que não alcançaram determinado resultado. Buscando superar este conceito, a AMQ surge como um instrumento permanente para a tomada de decisões, envolvendo neste processo a adesão de gestores, coordenadores e profissionais, todos com o intuito de alcançar um patamar melhor de saúde dentro do SUS”

(Coordenador AMQ estadual)



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação





“Incentivo para trabalhar mais em equipe”

“Esperança para que juntos possamos brigar por um SUS mais humano e de qualidade”

(Agentes Comunitários de Saúde)

“...mostrou ações básicas, até então pouco valorizadas, fundamentais para melhoria da qualidade...resgatou e consolidou o trabalho em equipe e sua integração, e principalmente a responsabilização pelo usuário e pela comunidade”

(Profissionais de saúde)



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



Preenchendo os
cadernos ...



Agora é pra valer !!!



Secretaria de Ate
Departamento de A
Coordenação de Acompa







RESULTADO AMQ

| | Organi- zação do traba- lho em SF | Acolhimen- to, humani- zação e responsa- bilização | Ações de pro- moção da saúde | Part. Comu- nitária e Control e Social | Vig. I: Ações gerais da ESF | Saú- de de Crian- ças | Saúde de Ado- lescen- tes | Saúde de Mulhe- res e Ho- mens | Saú- de de Ido- sos | Vig. II: doen- ças trans- missí- veis |
|---|--|--|--|--|---|--------------------------------|---------------------------------------|---|------------------------------|---|
| E | 86,8% | 89,4% | 84,2% | - | 85% | 93% | - | 88,4% | - | - |
| D | 80% | 82,4% | 68,4% | 5% | 66% | 67% | 45% | 81,8% | 85% | 92% |
| C | 53,3% | 64,9% | 40,8% | 10% | 71% | 58% | - | 37,7% | 95% | 80% |
| B | 36,8% | 63,1% | 35,5% | 47% | 50% | 73% | 26% | 35,3% | 28% | 90% |
| A | 7,9% | 76,3% | 14% | 15% | 26% | 44% | 24% | 21% | 42% | - |

Construção das matrizes de intervenção ...





“Rubens Alves diz que a tarefa da beleza é tornar leves as coisas que são pesadas. É disto que estamos falando aqui, da possibilidade concreta de viver o ato de avaliar como algo alegre, belo, prazeroso e com o sentido profundo para o nosso próprio crescimento”

(Coordenação AB/SF)



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação

